

Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, de 10 de setembro de 2026, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada parcialmente pela Lei nº 2.538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1683/2022. Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às 16h54min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, nomeados pelo Decreto nº 1749/2023, alterado parcialmente pelo Decreto nº 2482/2026, reuniram-se na Secretaria Municipal de Turismo, localizada na Avenida Dr. Arthur Costa Filho, nº 25, Centro, na cidade de Caraguatatuba, Estado de São Paulo. A reunião foi iniciada com a Presidente cumprimentando os presentes Conselheiros e convidados, bem como a Secretária Municipal de Governo e Turismo Eloíza Aparecida Andrade e da Turismóloga Camila, que dará a consultoria do SEBRAE. A Presidente solicitou brevidade nas manifestações, tendo em vista as condições climáticas adversas. Na sequência, foi concedida a palavra à Senhora Camila, turismóloga e representante do SEBRAE, para apresentação da consultoria que será desenvolvida junto ao Município de Caraguatatuba. A representante informou que se trata de uma consultoria de cem horas, considerada uma consultoria de caráter *premium* dentro do SEBRAE, sem custos para o Município, tendo Caraguatatuba sido selecionada como o único município do Litoral Norte a receber essa modalidade de suporte. Explicou que o trabalho terá como objetivo realizar um diagnóstico do Município, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades, especialmente no âmbito da governança, da gestão pública e do desenvolvimento turístico. Informou ainda que já haviam sido realizadas reuniões com o Prefeito e com a equipe da Secretaria de Turismo, com o objetivo de compreender a estrutura administrativa e as atribuições de cada servidor, e que também seriam realizadas visitas técnicas aos atrativos e equipamentos turísticos, reuniões presenciais e ampla análise documental. Destacou que a consultoria contemplará a análise do arcabouço legal municipal, a estruturação da gestão da Secretaria, o fortalecimento da governança, o sistema de informações turísticas e, posteriormente, a possibilidade de desenvolvimento de um Plano de Destino Turístico Inteligente – DTI, metodologia que integra tecnologia, inovação, sustentabilidade, governança e cultura no desenvolvimento do destino turístico. A representante do SEBRAE ressaltou que a finalidade inicial é ouvir os representantes dos diferentes segmentos do COMTUR, identificando aquilo que consideram mais relevante, os principais entraves e as oportunidades existentes no Município, de modo que o diagnóstico possa orientar futuras ações e consultorias. Na sequência, foram ouvidos os representantes dos diferentes segmentos integrantes do COMTUR, que apresentaram suas percepções, desafios e sugestões para o desenvolvimento do turismo no Município. O Senhor Zé Luiz, representante da Associação dos Pescadores da Cocanha, destacou o trabalho desenvolvido com o turismo de base comunitária na Vila da Cocanha, ressaltando o crescimento da atividade, a realização de visitas de grupos escolares e a visibilidade alcançada pelo trabalho, inclusive por meio de premiações e indicações relacionadas à sustentabilidade e ao turismo de base comunitária. Foi ressaltada a importância de valorizar a identidade, a cultura e as características autênticas do destino, evitando a criação de produtos dissociados da realidade local. Em seguida, o Senhor Marcos, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, apresentou como um dos desafios a questão dos ônibus de fretamento turístico, especialmente no que se refere à fiscalização, circulação, estacionamento e organização das rotas, destacando a necessidade de estabelecer mecanismos que facilitem a chegada dos turistas ao Município de forma regular e organizada. Esclareceu que a legislação prevê o cadastramento e a autorização para circulação dentro das rotas delimitadas. Também foi abordada a importância do desenvolvimento do turismo náutico, sendo informado que o Município trabalha na regulamentação da atividade e na alteração de decreto municipal, com previsão de posterior chamamento público destinado às empresas interessadas em obter autorização para exploração comercial das atividades náuticas. As representantes da Associação dos Guias e Monitores de Turismo relataram a necessidade de sistematização e integração dos produtos turísticos, contemplando não apenas os visitantes hospedados, mas também o turista de um dia e as excursões. Foi destacada a importância de ampliar a oferta de experiências além do turismo de sol e praia, valorizando trilhas, cachoeiras, passeios náuticos, turismo de natureza e outras experiências existentes no Município. Também foram relatadas dificuldades relacionadas ao acesso ao Parque Estadual da Serra do Mar, especialmente quanto à sinalização e às condições de acesso, sendo apontada a necessidade de melhorias que facilitem a chegada dos visitantes ao atrativo. Foi destacado ainda o potencial do avistamento de aves no Rio Juqueriquerê, com a criação de experiências voltadas ao *birdwatching*, incluindo a observação

de aves da restinga e do manguezal. A representante da Secretaria Municipal de Educação destacou, entre os desafios da pasta, a melhoria dos índices educacionais e informou sobre a elaboração de material paradidático destinado à rede municipal de ensino, com previsão de utilização a partir do ano seguinte, contemplando conteúdos relacionados à cultura caíçara e aos pontos turísticos de Caraguatatuba. Foi ressaltada a importância de trabalhar o sentimento de pertencimento da população, a valorização da cultura local e a preservação do patrimônio. A representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca destacou a possibilidade de compartilhar com outras comunidades do Município as experiências desenvolvidas na Cocanha no âmbito do turismo de base comunitária, mediante capacitação, acompanhamento e organização dos grupos, como alternativa de geração de renda e diversificação da oferta turística. Também foi mencionada a importância do reconhecimento das comunidades tradicionais caíçaras e o potencial de desenvolvimento do turismo de base comunitária em outras regiões, inclusive no Porto Novo. Na sequência, o representante do setor de hotelaria ressaltou a necessidade de integração entre os empreendimentos turísticos e a Administração Municipal para o fortalecimento do calendário de eventos durante os períodos de menor movimento, especialmente no outono e inverno, com o objetivo de reduzir a sazonalidade. Também foi destacada a importância da valorização dos recursos naturais e ambientais do Município, bem como da criação de conexões entre os diferentes atrativos naturais, rios, parques e demais áreas de interesse turístico. Foram discutidas possibilidades de melhoria da sinalização e do acesso ao Parque Estadual da Serra do Mar, além da necessidade de fortalecer a divulgação de regiões menos exploradas turisticamente. O representante da Associação dos Quiosques destacou novamente a sazonalidade como um dos principais desafios do setor, ressaltando seus impactos sobre o faturamento e a sustentabilidade dos empreendimentos. Também abordou a relação entre turismo e segurança pública, defendendo o fortalecimento do sistema de monitoramento por câmeras. Na sequência, apresentou preocupações relacionadas à situação jurídica das concessões dos quiosques, mencionando a necessidade de maior segurança jurídica, regularização e definição de procedimentos que proporcionem maior estabilidade aos concessionários, diante das questões envolvendo registros patrimoniais, decisões judiciais e possíveis processos licitatórios. A representante da FUNDACC destacou a necessidade de capacitação voltada à valorização dos artistas locais e à organização e gestão das equipes envolvidas nos eventos, ressaltando a importância da integração entre a Fundação Cultural e a Secretaria de Turismo. Também foi discutida a necessidade de superar a fragmentação existente entre eventos considerados de turismo, esporte, cultura ou educação, entendendo-se que todo evento capaz de atrair visitantes deve ser considerado relevante para o turismo municipal. Foi ressaltada a importância de concentrar as informações dos eventos em um único calendário, inclusive por meio do aplicativo e do site oficial de turismo, permitindo que as Secretarias e os empreendimentos cadastrados possam inserir suas programações e ampliar a divulgação. A representante do setor hoteleiro reforçou a importância dos eventos esportivos como estratégia de enfrentamento da sazonalidade, relatando que, mesmo diante de condições climáticas desfavoráveis, eventos esportivos com participantes de outras cidades, estados e países apresentam elevada capacidade de manutenção do fluxo turístico, uma vez que os participantes possuem programação prévia, passagens adquiridas e compromissos relacionados às competições. Foram apresentados exemplos de eventos realizados em Caraguatatuba que contribuíram para a ocupação hoteleira e movimentação econômica, ressaltando-se o potencial do Município para receber competições esportivas de diferentes modalidades. A representante do Shopping Serramar também destacou o potencial do turismo esportivo, relatando os resultados positivos obtidos com eventos realizados no complexo e a capacidade dessas competições de atrair visitantes, gerar consumo no comércio e promover Caraguatatuba para novos públicos. Na oportunidade, o convidado Cauê da Secretaria de Governo destacou a importância da integração entre turismo e desenvolvimento econômico, ressaltando o papel da Secretaria na articulação, apoio e busca de oportunidades para os diferentes segmentos. Foi enfatizado que Caraguatatuba possui potencial para ampliar sua atuação nos segmentos de ecoturismo, turismo náutico, eventos e experiências, sendo necessária a união dos diferentes atores para o fortalecimento do trade turístico. Também foram mencionadas ações de qualificação profissional, apoio aos empreendedores e iniciativas desenvolvidas em parceria com o SEBRAE, ressaltando-se a importância de transformar as oportunidades existentes no Município em geração de renda, emprego e desenvolvimento

117 econômico. A Secretária Bianca Colepicolo apresentou uma contextualização sobre a evolução
118 de Caraguatatuba enquanto destino turístico, destacando-se os investimentos realizados ao
119 longo dos anos na transformação da relação da cidade com o mar, na valorização dos espaços
120 públicos e na consolidação de sua vocação turística. Ressaltou-se que o desenvolvimento
121 turístico deve ocorrer de forma contínua, acompanhado de investimentos em qualificação,
122 inovação, legislação adequada, empreendedorismo e integração entre os diversos setores da
123 Administração e da iniciativa privada. Na sequência, a representante da Associação dos
124 Artesãos relatou os desafios enfrentados pelo setor, destacando a necessidade de
125 fortalecimento da categoria, valorização do artesanato local e diferenciação entre artesanato e
126 trabalhos manuais ou produtos de revenda. Informou sobre a existência de artesãos
127 cadastrados no Município e sobre o trabalho desenvolvido para ampliar a visibilidade da
128 produção artesanal, inclusive com participação em feiras e eventos externos. Foi ressaltado
129 pelos Conselheiros a necessidade de fiscalização técnica adequada nas feiras de artesanato,
130 bem como de maior organização e definição das atribuições relacionadas à gestão desses
131 espaços. Também foi mencionada a importância da sinalização da feira localizada na Praça
132 Diógenes Ribeiro de Lima, considerando que muitos visitantes desconhecem a existência do
133 espaço. Foram citadas ainda iniciativas de capacitação, utilização de ferramentas digitais,
134 valorização da cultura caiçara e desenvolvimento de produtos artesanais relacionados a datas
135 comemorativas e manifestações culturais. Dando prosseguimento, A Presidente do COMTUR
136 questionou sobre a recente reorganização administrativa envolvendo as Secretarias de Turismo
137 e de Governo. Foi esclarecido pela atual Secretária de Governo e Turismo Eloíza que houve
138 um arranjo administrativo decorrente da utilização de ferramentas comuns de fomento e
139 desenvolvimento econômico, permanecendo o COMTUR juridicamente vinculado à Secretaria
140 de Turismo, assim como o Fundo Municipal de Turismo e os procedimentos relacionados à
141 prestação de contas. Foi informado que a Secretaria de Governo continuará atuando de forma
142 articulada com a Secretaria de Turismo, inclusive na busca de recursos, parcerias e
143 oportunidades, sem alteração da estrutura e do funcionamento regular do COMTUR. Também
144 foi discutida a possibilidade de criação de uma cadeira destinada à Secretaria de Governo no
145 Conselho, medida que deverá ser submetida à votação no COMTUR na próxima reunião e
146 posteriormente formalizada mediante alteração do decreto municipal pertinente. Em seguida,
147 Conselheiros questionaram sobre a situação de projetos estratégicos para o turismo municipal.
148 Em relação ao Mirante do Camaroeiro e ao Morro de Santo Antônio, a Secretária Bianca
149 informou que existem entraves jurídicos relacionados à propriedade do Morro de Santo
150 Antônio, inclusive com discussão judicial que impede o avanço do projeto naquele local. Como
151 alternativa, foi apresentada a possibilidade de desvinculação do projeto do Camaroeiro,
152 permitindo o prosseguimento do processo de concessão daquele equipamento
153 independentemente da solução jurídica referente ao Morro de Santo Antônio. Também foi
154 mencionada a situação do Centro de Convenções, cuja obra se encontra em fase avançada,
155 estando o Município em processo de busca e captação de investidores para a futura gestão e
156 operação do espaço, de modo que o equipamento possa efetivamente se transformar em
157 atrativo turístico e opção para eventos, inclusive em períodos de condições climáticas
158 desfavoráveis. Foi apresentada a proposta, ainda em fase inicial de elaboração, de
159 reconhecimento de uma área compreendida entre a região do Rio Palmeiras e o Rio
160 Juqueriquerê como distrito turístico, considerando o potencial de desenvolvimento existente
161 naquela região, a presença de equipamentos e projetos como o Centro de Convenções e
162 demais espaços que poderão receber investimentos. Foi explicado que o reconhecimento
163 como distrito turístico poderá contribuir para o desenvolvimento da região, facilitar
164 investimentos e estimular a implantação de empreendimentos relacionados ao turismo,
165 devendo a proposta ser posteriormente aprofundada e apresentada ao Conselho. Também foi
166 mencionada a possibilidade de articulação com o Plano Diretor para reconhecimento de áreas
167 de interesse turístico. Na sequência, foi discutida a situação financeira do Fundo Municipal de
168 Turismo – FUNDTUR, sendo informado pela Secretária adjunta de Turismo que o saldo
169 disponível naquele momento era de aproximadamente R\$ 300.000,00, havendo, entretanto,
170 despesas e compromissos ainda pendentes de pagamento, especialmente relacionados a
171 ações de marketing realizadas anteriormente. Foi solicitada pela Presidente Sandra Abril, a
172 necessidade de levantamento detalhado dos valores já empenhados e pagos, bem como dos
173 respectivos resultados e retornos das ações de divulgação realizadas, para subsidiar futuras
174 decisões do Conselho. Os Conselheiros debateram ainda estratégias de comunicação e

175 promoção turística do Município. Nesse contexto, a Secretária Bianca informou sobre a
176 necessidade de segmentação da comunicação turística, organizando a promoção do destino a
177 partir de diferentes produtos e experiências, tais como turismo de base comunitária, rotas do
178 camarão e do mexilhão, rota caiçara, turismo religioso, eventos culturais, eventos esportivos,
179 ecoturismo e demais atrativos. Também foi reforçada a proposta de posicionar Caraguatatuba
180 como um importante hub turístico do Litoral Norte, fortalecendo sua conexão com os demais
181 municípios da região e utilizando os eventos e atrativos como instrumentos de promoção
182 integrada. Outro assunto abordado pelos Conselheiros foi a identidade visual turística do
183 Município. Durante a reunião, foi informado pela Secretária Bianca que está em
184 desenvolvimento uma proposta de nova identidade visual para o turismo de Caraguatatuba,
185 incluindo a criação de um novo logo turístico, que deverá ser posteriormente apresentado ao
186 COMTUR. Por fim, foi indicada a realização de reunião extraordinária específica para tratar do
187 Plano Diretor de Turismo, considerando a importância e a extensão do tema, bem como a
188 contribuição que poderá ser oferecida pela consultoria do SEBRAE em desenvolvimento no
189 Município. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Sandra Abril agradeceu a presença de
190 todos e encerrou a reunião às 19h10min, determinando que a presente ata fosse lavrada. Após
191 leitura e aprovação, a ata será assinada pela Presidente que presidiu a reunião e pela
192 Secretária Executiva do COMTUR, conforme disposto no Regimento Interno.

193 Documento assinado digitalmente



194 SANDRA ABRIL
195 Data: 18/09/2026 15:23:13-0300
196 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Caraguatatuba, 15 de setembro de 2026.

197
198 Sandra Abril
199 Presidente

Luana Maryellen Muniz Marques
Secretária Executiva

Documento assinado digitalmente



LUANA MARYELLEN MUNIZ MARQUES
Data: 18/09/2026 15:26:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>